**Projeto de Lei Nº de 2021**

**“Institui no Calendário Oficial do Município de Mogi Mirim, a “O Dia e a Semana Municipal de Conscientização, Diagnóstico e Tratamento do Daltonismo. ”**

**Art. 1°.** Fica instituído e incluído no Calendário Oficial do Município,o

**“ Dia e a Semana Municipal de Conscientização, Diagnóstico e Tratamento do Daltonismo. ”,** a ser realizada, anualmente, na semana do dia 06 de setembro.

**§1º.** O Daltonismo, denominado em termos científicos por discromatopsia ou discromopsia, é um tipo de deficiência visual que dificulta a percepção de uma ou mais cores, causado por uma alteração genética que limita a capacidade da retina de distinguir as cores, principalmente as variações do verde e do vermelho

**§2º.** A data do dia e semana municipal constante no caput é em homenagem ao químico inglês John Dalton, nascido em 06 de setembro de 1766, que foi o primeiro a estudar as características do daltonismo.

**Art. 2º.** Os Poderes Executivo e Legislativo, poderão promover durante o Dia e a Semana instituída por esta Lei, uma série de ações e atividades, juntamente com entidades ligadas ao setor e a sociedade civil, em geral, bem como as unidades escolares do município, debatendo a importância do diagnóstico e tratamento do Daltonismo.

**Art. 3º** - O Poder Executivo regulamentará a presente Lei, no que lhe couber.

**Art. 4º**- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Sala das Sessões “Vereador Santo Rótolli”, em 04 de outubro de 2021.**

**Vereador Marcos Paulo Cegatti**



**JUSTIFICATIVA**

O daltonismo, também conhecido por discromatopsia ou discromopsia, é uma alteração da visão em que a pessoa não consegue distinguir muito bem algumas cores, principalmente o verde do vermelho. Essa alteração é na maioria dos casos genéticas, no entanto pode surgir também como consequência de lesões na estrutura dos olhos ou dos neurônios responsáveis pela visão.

O daltonismo não tem cura, porém, o estilo de vida da pessoa pode ser adaptado para que tenha uma vida próxima do normal e sem dificuldades, podendo ser indicado pelo oftalmologista o uso de óculos para o daltonismo, por exemplo. O diagnóstico dessa alteração pode ser feito através de testes que permitem avaliar a capacidade da pessoa em diferenciar as cores.

O diagnóstico do daltonismo é feito através de testes que podem ser realizados em casa, na escola ou durante a consulta com o oftalmologista e que consiste na identificação de números ou caminhos que estão presentes em imagens com padrões de cores diferentes. Assim, de acordo com a capacidade da pessoa em identificar o que está contido nas imagens, o oftalmologista pode confirmar o diagnóstico e indicar o tipo de daltonismo que a pessoa possui, sendo eles:

 **Pronatomalia**

O daltônico com pronatomalia tem menor sensibilidade nos receptores óticos da cor vermelha. Por isso, cores quentes podem tender para o marrom e tonalidades de verde podem ficar desbotadas.

**Deuteranomalia**

Na deuteranomalia, tonalidades esverdeadas ficam acinzentadas, enquanto o roxo fica azulado e cores quentes, amarronzadas.

**Tritanomalia**

Já na tritanomalia, cores azuladas se confundem com esverdeadas e vice-versa. Além disso, os pacientes podem enxergar roxo e amarelo de maneira desbotada. Se a tritanomalia for intensa, é possível ainda que o daltônico enxergue a cor amarela como tons de rosa, tendendo ao rosa claro.

O daltonismo não causa danos à saúde nem impede que o paciente tenha uma vida sem transtornos. É possível até mesmo dirigir – basta se familiarizar com a posição do semáforo e com os símbolos de placas de trânsito.

O daltônico pode enfrentar limitações se optar por profissões que exigem distinção de cores, como geografia ou pilotagem de aviões, mas em geral a adaptação é feita tranquilamente com o tratamento certo.

O daltonismo não tem cura, no entanto o tratamento indicado pelo oftalmologista pode promover melhora da qualidade de vida da pessoa, podendo ser recomendado:

**1. Sistema ADD para identificar as cores**

Aprender o sistema de identificação de cores chamado ADD é a melhor forma de conviver com o daltonismo. Esse sistema cataloga cada cor com um símbolo, ajudando o daltônico a 'enxergar' as cores, de forma simples, aumentando sua autoestima e melhorando sua qualidade de vida.

Enquanto este sistema ainda não se torna obrigatório, o que se pode fazer é pedir ajuda de alguém que não seja daltônico para ajudar a escrever o símbolo adequado nas etiquetas das roupas e dos sapatos, assim como nas canetas e lápis de cor para que sempre que o daltônico veja os símbolos saiba identificar a sua cor.

O sistema de codificação ADD é semelhante a linguagem de braile para os portadores de deficiência visual e vem sendo usada em alguns países.

**2. Óculos para Daltônicos**

Uma boa forma de conviver com o daltonismo é comprar um óculos especial para daltonismo, que adequa as cores para que o daltônico veja as cores como realmente elas são.

Existem 2 tipos de lentes, uma delas é indicada para pessoas que não conseguem ver as cores vermelhas, que é o modelo Cx-PT​, e a outra para quem não enxerga o verde, que é o modelo Cx-D. No entanto, ainda não foi criado um óculo que possa ser indicado para quem não identifica todas as cores.